

**1 ANO**

**EM**

**NÚMERO**

**DISQUE DEFESA  
HOMOSSEXUAL**

**DDH**

## DISQUE DEFESA HOMOSSEXUAL

### RELATÓRIO – 1 ANO

- **Em 1 ano de funcionamento (1 de julho de 1999 a 28 de junho de 2000), foram atendidos 382 casos pelos voluntários do DDH. Veja as estatísticas em anexo.**

#### CARACTERIZAÇÃO DE TIPOS DE CASOS ATENDIDOS PELO DDH

#### CASOS DE DISCRIMINAÇÃO

- O usuário informou que a Rádio J. tem sistematicamente discriminado homossexuais em um programa veiculado aproximadamente às 12:00 horas. No dia 22 de fevereiro de 2000, neste programa, em um debate sobre o rapaz que assassinado em SP, o locutor deixou claro que era a favor da atitude tomada pelo grupo dos "carecas", no que se refere à morte do rapaz homossexual.
- D. tem um apartamento que foi comprado junto com sua companheira há mais de 10 anos, mas esta morreu há 4 meses e a família quer vendê-lo. Conforme informado pela usuária, a ex-companheira era sócia majoritária na compra do imóvel, mas todos os carnês da compra estão no nome das duas.
- No último dia de carnaval, dois homossexuais estavam se beijando na praça do bairro C., onde existe o baile de carnaval. O locutor parou o baile e mandou policiais prenderem os dois.
- A usuária C., (travesti), informou que sofreu constrangimento no salão de beleza V., no Shopping R., na 6ª feira dia X, à tarde. Depois de indagar muito sobre o porquê de não ser atendida (havia dado muitas desculpas) a dona do salão disse que não iria atendê-la para não "queimar" o nome do salão junto à clientela, por ela ser travesti. A usuária foi informada da possibilidade de fazer queixa na delegacia de polícia mais próxima. Entramos em contato com o salão, que disse que a usuária não foi atendida por terem que fechar o estabelecimento.
- G. mora com o caso, que às vezes se veste como mulher. A síndica mandou uma carta para o proprietário do apartamento, que foi hoje até a residência de G. e mostrou-lhe a carta na qual o casal é acusado pela síndica de ser barulhento e desordeiro. O proprietário conversou também com os vizinhos que falaram que G. e o caso são ótimas pessoas e bons moradores. Ao ser procurada a síndica não quis atendê-lo.

## CASOS DE EXTORSÃO

- O usuário informa ter sido levado por um segurança, negro, alto, até a escada de incêndio do Shopping B., onde foi extorquido, no dia 22 de março de 2000, quarta-feira, em R\$25,00, pois foi pego dando um beijo em seu namorado em frente ao elevador.
- O usuário informou que, no dia 15 de março, às 18:00, foi até o Shopping J., quando entrou no banheiro masculino no térreo, até que veio um rapaz que começou a bolinar-lhe. Poucos instantes depois, apareceu um segurança que disse que ali não era lugar para aquele tipo de coisa, e que iria levá-los para a Delegacia. No caminho para a delegacia, o segurança pediu R\$15.000,00 para poder soltá-lo, e o usuário disse que não tinha a quantia. O segurança perguntou quanto a vítima tinha na conta bancária, e já transtornado, o usuário informou que estava com R\$30,00, e o segurança queria R\$100,00, indo assim até um 24Horas sacar a quantia. Ao pagar a quantia de R\$130,00, os seguranças foram embora. A vítima disse que não procurou a DP local, pois teme que isso venha desestruturar seu atual relacionamento.

No dia 22 de janeiro de 1999, às 09:00 horas, o usuário estava com um rapaz. Quando sentaram em um banco no Arpoador e começaram a se beijar, foram abordados por um rapaz, que se dizia ser segurança, e chamou 2 policiais da cabine, que o acusaram de atentado violento ao pudor, e os extorquiram em R\$200,00, senão seriam levados para a delegacia.

Homossexuais estão sendo extorquidos no banheiro da rodoviária de ..... V., o denunciante, ligou para informar que um amigo dele sofreu extorsão neste local e pediu que ele ligasse para o DDH.

O usuário e seu namorado foram surpreendidos por policiais militares na praia ....., em Niterói. Um dos policiais mostrou uma trouxinha de maconha e a colocou no bolso do usuário, dizendo que queria ver se ele teria como provar que a droga não era sua, e o usuário ficou desesperado, não querendo se envolver em nenhum escândalo, então o policial pediu R\$ 150,00, e o usuário só tinha R\$ 50,00. O policial então perguntou-lhe qual era o dia de seu pagamento, o mesmo respondeu-lhe dia 15, e o policial mandou ele ir no mesmo local e horário com os R\$ 100,00 restantes, e o liberou.

## CASOS DE AMEAÇAS (Ameaças de agressão física e ameaças de morte)

O usuário informa que seus vizinhos, há 14 anos, o discriminam pelo fato de ser homossexual, o insultando e o ameaçando de agressão.

O usuário teve um romance de 2 a 3 semanas com o agressor, há cerca de 7 meses, quando o conheceu na boate ..... Vem sofrendo ameaças de agressão física e *outing*, através de ligações a seu celular e a seu trabalho. As ameaças partem também de parentes do agressor, que acusam a vítima de ter abandonado o agressor. Segundo o usuário, o agressor é filho de um traficante e morador da rua ....., do bairro.....

## CASOS DE AGRESSÃO VERBAL

Ao chegar ao trabalho, no Hospital ....., no dia 10 de abril de 2000, a usuária viu seu colega de trabalho atender os pacientes com muita grosseria, e o chamou a atenção. Após alguns

minutos, o colega, começou a destratar-la, usando sua orientação sexual para desmoralizá-la. Depois da agressão a usuária fez uma reclamação por escrito, solicitando a transferência de setor de trabalho. A usuária já trabalha há 18 anos na Secretaria ....., mas há apenas dois anos no referido hospital

O usuário T. ligou para denunciar que recebeu várias agressões verbais do motorista da empresa de ônibus ....., no dia 31/12/99, que saiu de Nova Iguaçu, aproximadamente às 05:40. O motorista começou a tornar pública a condição de usuário do passe da Fetranspor (para soropositivos do HIV). O usuário pediu ajuda ao despachante, que ajudou a reforçar a discriminação. O usuário fez a reclamação junto a gerência da empresa, através do ofício tal, entregue no dia 03/01/00 ao Srº F. , chefe do Departamento Pessoal.

#### DEMANDAS NÃO POLICIAIS

O usuário ligou informando que exerce o cargo de assistente administrativo na Prefeitura de ....., recebe R\$168,00 e está insatisfeito com essa remuneração. Acredita que o baixo salário se deve ao fato de ele ser homossexual.

O usuário ligou informando que seu ex-namorado, apesar de ter família no Rio de Janeiro, mora em seu apartamento. A relação terminou e o ex-namorado voltou para uma antiga namorada. O usuário pediu que o ex-namorado desocupasse o apartamento, este prometia que ia sair, mas na última conversa disse que apenas deixaria o local em ....., O usuário quer orientação sobre o que deve fazer.

O usuário foi visto abraçando o seu namorado na Banda de Ipanema por colegas de trabalho, agora teme que sua orientação sexual seja divulgada na empresa, prejudicando seu trabalho. Gostaria de saber se deveria contar ao seu chefe sua orientação sexual.

O usuário, que não quis se identificar, fez alguns questionamentos sobre o que é o homossexualismo, já que encontrava-se muito confuso sem saber como agir com o seu filho, que teria assumido sua homossexualidade. Pediu que o voluntário conversasse com sua esposa, que mostrou-se mais consciente e tranquila quanto a opção do filho.

#### DISCRIMINAÇÃO NA PRÓPRIA POLÍCIA

A usuária relatou que na Av. Brasil, em Bonsucesso, existe uma praça com alguns quiosques, onde uma proprietária é esposa de um taxista. A usuária comprava uma cerveja em um quiosque, quando o taxista sentiu-se ofendido pelo fato desta estar trajando short e bustiê. O taxista disse que a usuária não poderia ficar na praça pois sua roupa era muito curta e que a lei no local era ele. O mesmo puxou uma arma pra a usuária e bateu em seu rosto. No momento a usuária ficou sem saber o que fazer, mas em seguida se dirigiu a .....DP. Lá, mandaram que ela voltasse no dia ..... para prestar depoimento.

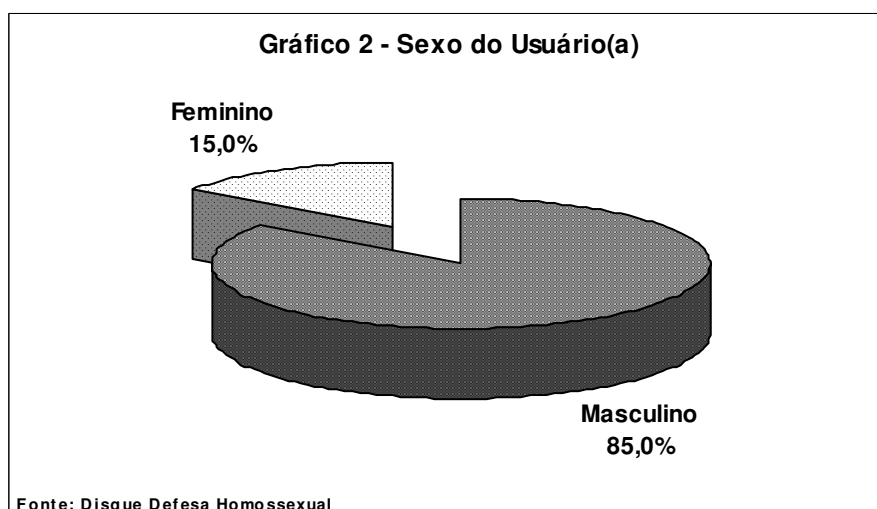
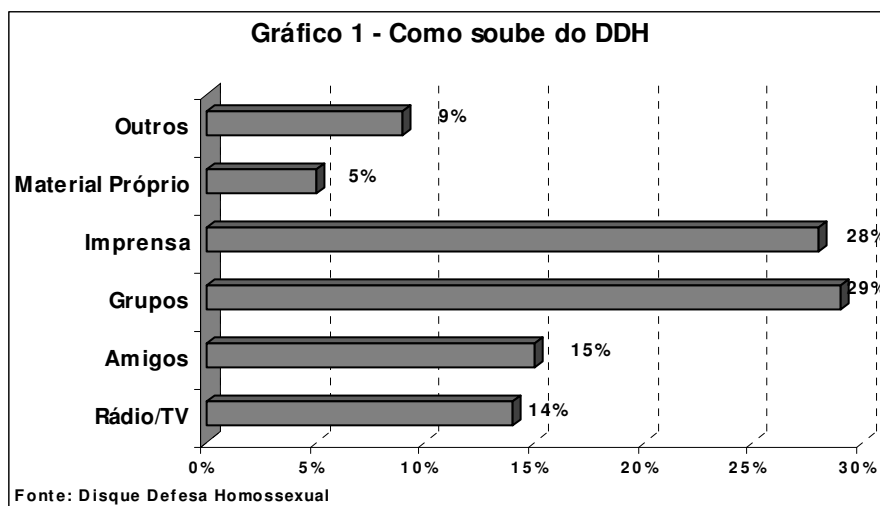
#### CASOS QUE OCORREM NO CONTEXTO DOMÉSTICO (CASA/VIZINHANÇA)

T. ligou para relatar um caso de agressão verbal e ameaça de morte sofrida pela amiga R. T. era casada e o marido descobriu que ela era lésbica. Ela saiu de casa para morar com uma mulher. O ex-marido está fazendo constantes ameaças contra a vida da amiga. T. vai

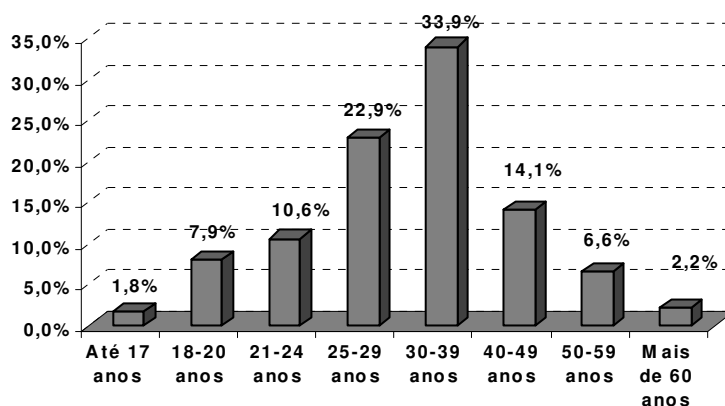
conversar com a amiga e convencê-la a ligar para o DDH, para que possamos orientar sobre o melhor encaminhamento

O usuário teve um relacionamento rápido com o porteiro de seu prédio. Passado um tempo o usuário tentou aproximar-se do porteiro de novo, sem sucesso. No dia seguinte o porteiro fez queixa à síndica, reclamando de assédio do morador. A síndica se dirigiu ao apartamento do usuário e pediu explicações do fato, o usuário se sentiu constrangido e não quis relatar ou expor sua intimidade. O usuário ligou para o DDH, para ficarmos de sobreaviso

O usuário ligou para solicitar que o serviço interviesse em uma situação familiar, pois sua irmã, invade sua privacidade. O usuário mora com a mãe. Como é a irmã que "sustenta" a casa, ela possui a chave e entra quando quer na casa. Segundo ele, ela entra em seu quarto, revista suas coisas. Uma vez, ao tentar barrar a entrada da irmã, ela bateu com a porta em seu rosto, e ele teve que ir ao hospital por ter machucado o supercílio. A irmã já ameaçou ir até o trabalho do namorado do usuário e fazer um escândalo. Ele queria que um advogado do DDH fizesse uma intervenção e falasse com sua irmã, colocando um limite.

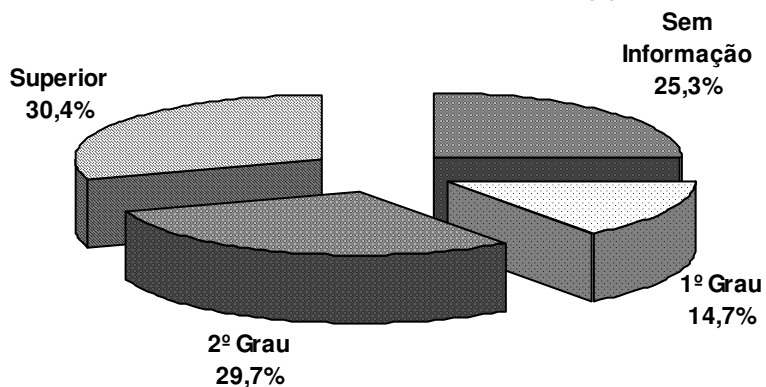


**Gráfico 3 - Faixa de Idade do Usuário(a)**



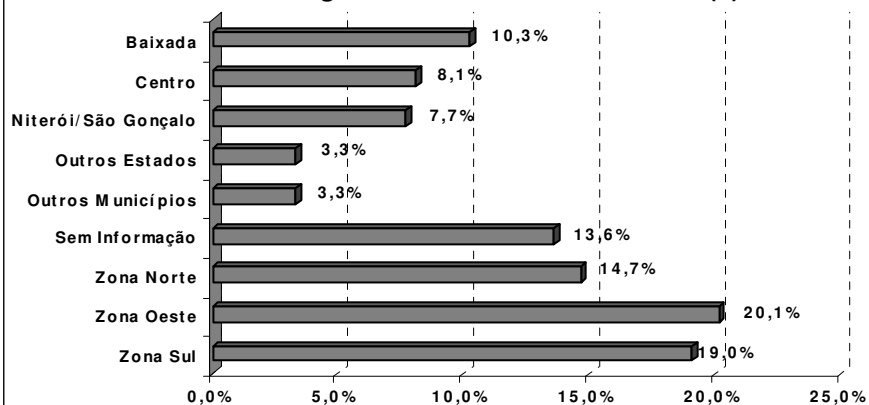
Fonte: Disque Defesa Homossexual

**Gráfico 4 - Escolaridade do Usuário(a)**



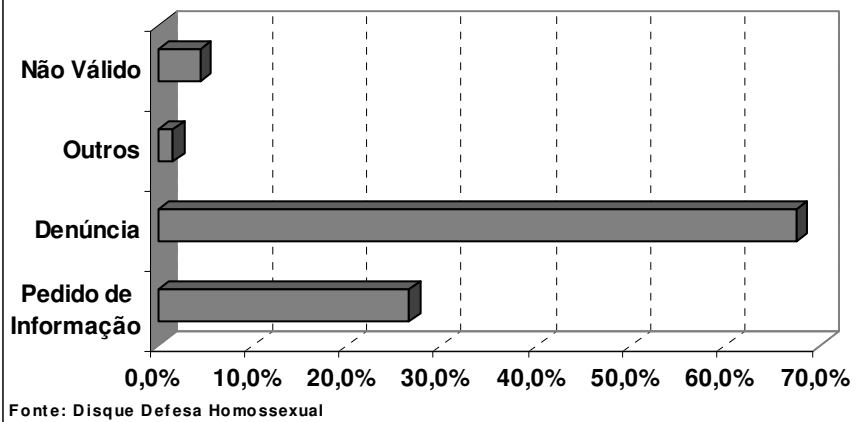
Fonte: Disque Defesa Homossexual

**Gráfico 5 - Região de Residência do Usuário(a)**

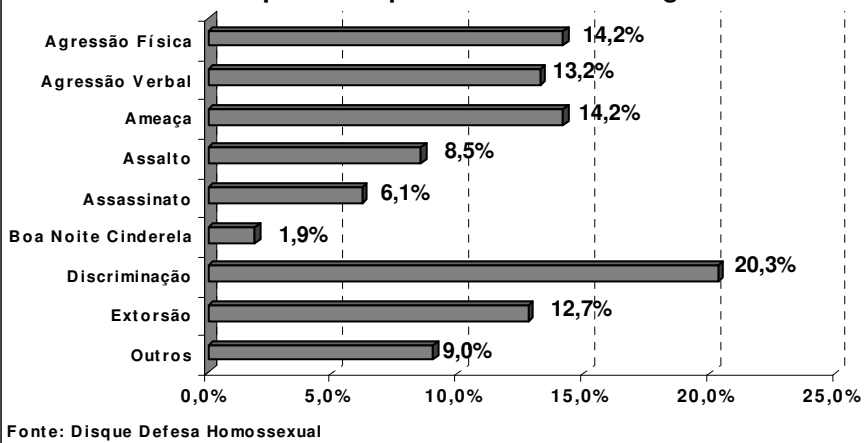


Fonte: Disque Defesa Homossexual

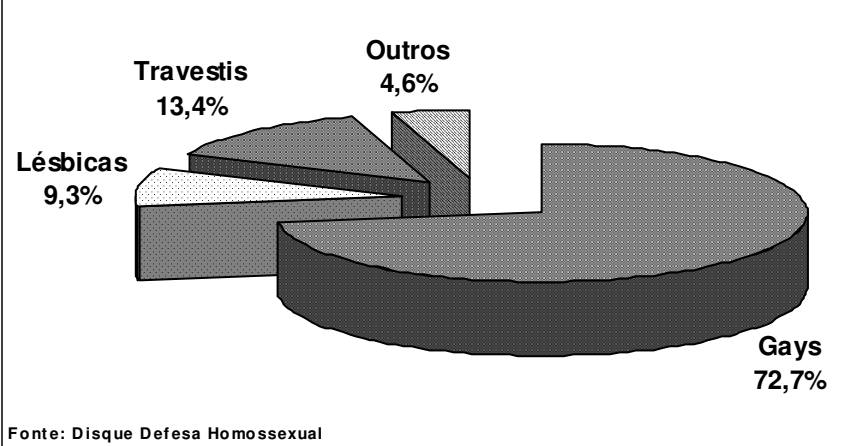
**Gráfico 6 - Tipos de casos registrados**



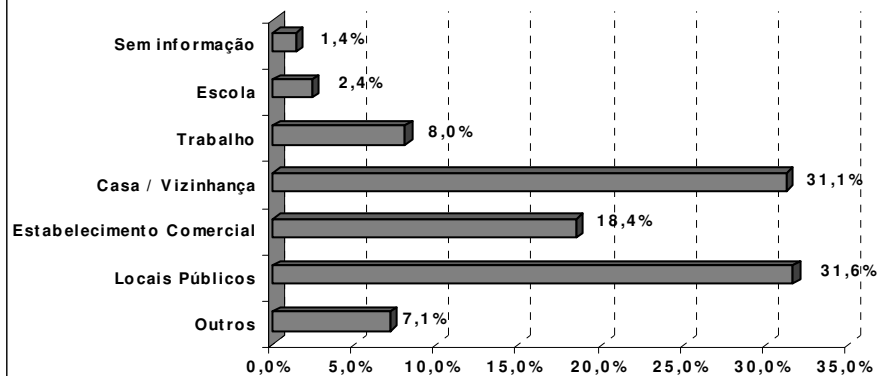
**Gráfico 7 - Tipos Principais de Violências Registradas**



**Gráfico 8 - Vítimas de Violência**

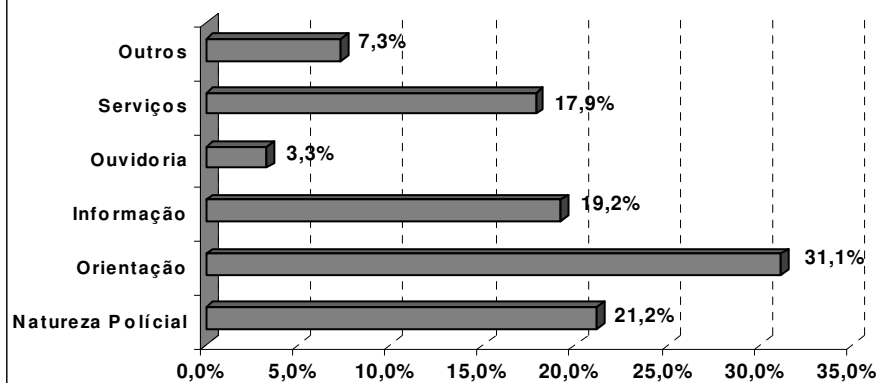


**Gráfico 9 - Contexto do Fato**



Fonte: Disque Defesa Homossexual

**Gráfico 10 - Tipos de Encaminhamento**



Fonte: Disque Defesa Homossexual